

Candidaturas Validadas
para as Primárias
Abertas do LIVRE

**Eleição para as
Legislativas 2025**

Viseu

Luís Braz Marques



Naturalidade

Tondela

Residência

Tondela

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Aposentado/Médico Veterinário

Apresentação pessoal

Luís Henrique Pereira Braz Marques, 69 anos, casado, natural e residente em Tondela/Viseu

Sou aposentado. Na vida ativa, exerci a minha profissão de Médico Veterinário. Também desempenhei cargos diretivos de Subdiretor de Agricultura da Beira Litoral, de Diretor de Serviços Veterinários da Região do Centro e da Região do Norte.

Na parte cultural e desportiva, desempenhei cargos diretivos na ACERT (Associação Cultural e Recreativa de Tondela), Bombeiros e ainda desempenhon no CDT(Clube Desportivo de Tondela)

Apresentação de candidatura

A principal razão de me candidatar é nao ter conhecimento de nenhuma candidatura pelo círculo eleitoral de Viseu. Assim, é uma forma de dar a possibilidade das pessoas do distrito de Viseu, que se identificam com as ideias e os valores do Livre, de poderem votar neste Partido e desta forma ajudar o Livre a crescer. E importante referir que nas ultimas eleições houve cerca de 3 500 votos no Livre no Distrito de Viseu.

Luís Braz Marques

Quero lutar com todas as forças para a regulamentação do círculo nacional de compensação de forma a que os votos desperdiçados nos círculos distritais possam ser aproveitados no círculo nacional, podendo, desta forma, contribuir para a diminuição da abstenção, incentivando a participação cívica do povo.

Atendendo a que um dos pontos mais frágil da Democracia é a Justiça, entendo que o reforço dos Julgados de Paz é importantíssimo de forma a tornar a Justiça mais célere, mais humana e sobretudo mais barata de forma a chegar a população mais desfavorecida e que muitas vezes não recorre a Justiça devido aos altos encargos financeiros que tem de suportar.

Contribuir para a implementação de uma Estratégia Nacional de Desenvolvimento Rural, assente na defesa e na preservação dos ecossistemas, na valorização dos recursos endógenos

Tiago Correia



Naturalidade

Barreiro

Residência

Reino Unido

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Engenheiro de Materiais

Apresentação pessoal

Sou o Tiago, original da Quinta do Conde, passei quase a vida toda na Margem Sul até decidir emigrar numa altura em que ainda ecoava na cabeça o célebre dito de Passos Coelho para os jovens emigrarem e lá fui para o Reino Unido. Hoje trabalho em desenvolvimento e inovação para materiais que irão para produtos que protegem tudo o que é geração e distribuição de energia. Fora de trabalho adoro tocar guitarra e jogar jogos no computador quando tenho tempo. Ultimamente, tenho virado mestre obreiro de renovações numa primeira casa. Sempre cresci com a esquerda em casa e hoje em dia, com uma corrente mais séria, ligada a investigação e dados. Sempre fui capaz de falar mal de quem estava na política, tanto que fui encorajado a juntar-me ao Livre onde acho poder fazer a diferença.

Apresentação de candidatura

Enfrentamos grandes desafios, como a crise climática, a desigualdade social e a emergência de populismos e extremismos. Acredito que no Livre exista a resposta, mas sempre com cooperação e discussão de ideias. O Livre sempre defendeu a justiça social, igualdade, a defesa do ambiente e

BlueSky
Instagram

Tiago Correia

a paz. Mas há mais além fronteiras. Na realidade, existem dois milhões de portugueses fora de Portugal e a viver por esse mundo fora. A diáspora portuguesa é uma parte importante da nossa identidade e da nossa história. É um orgulho ter portuguesas e portugueses espalhados por todo o mundo que contribuem para a Saúde, Cultura, Educação e Tecnologia. Saíram por necessidade quando em tempos com Troika impingiram que se recorresse à emigração. Portugueses que, como eu, gostariam de um dia voltar ao país que tanto nos diz.

Não é com benefícios fiscais que vamos regressar. A actual desigualdade e disparidade salarial, juntamente com a dificuldade em comprar casa, pagar creches e sem um SNS que responda às necessidades não motiva quem cá está, tampouco apela a quem queira regressar. As lutas daqueles que residem em Portugal ressoam bem alto na diáspora de quem queira voltar.

São cada vez mais as dificuldades impostas ao voto. A falta de representação é gigante. É ultrajante. É necessário clarificar as condições para o voto postal e qual a documentação e processos a ele associados. A Democracia fica fragilizada para quem participa no processo eleitoral residindo no estrangeiro.

Não só no voto se levantam dificuldades. Os apoios às Associações Portuguesas pela Europa fora são insuficientes para manter o sentido de pertença à nossa comunidade. As nossas comunidades lutam pelo acesso ao ensino de Português e não se sentem apoiadas pela parca capacidade de resposta dos vários consulados.

É urgente fortalecer a ligação entre a diáspora portuguesa e Portugal. Só garantindo um avanço ambicioso e com futuro para o nosso país será possível convencer mais de 30% dos jovens que atualmente se encontram emigrados a voltarem.

Quero ajudar o Livre a não deixar ninguém para trás e responder às necessidades deste nosso povo. Contem comigo para fortalecer um futuro verde e justo.